

Universidade Federal da Paraíba

Centro de Humanidades

Departamento de Economia e Finanças

Título

A importância do SESI na comunidade industrial.

Aluna: Mariluce Rodrigues da Silva

Orientadora: Maria de Lourdes Farias Aguiar.

Campina Grande - Pb -



Biblioteca Setorial do CDSA. Julho de 2023.

Sumé - PB

Pensamentos

As condições de conquista são sempre fáceis. Temos apenas que nos dedicar um pouco, persistir um pouco acreditar sempre e nunca voltar atrás.

- SIMMS -

Índice:

Apresentação	pág.
I - Introdução.....	04
II- Serviço Social da Indústria.....	05
III-Administração.....	09
IV -Área de atuação.....	10
1 -Educação.....	10
2 -Lazer.....	10
3 -Serviço Social.....	11
4 -Saúde.....	13
V - Conclusão.....	17
VI- Bibliografia	18
VII-Anexos.....	19

Introdução

O presente trabalho serve como atividade curricular para conclusão do curso de Bacharelado em Economia, concernente à disciplina Estágio Supervisionado regulada, pela portaria Ministerial nº237 de 02 de Agosto de 1966, onde se estabelece o cumprimento de um período de Estágio em Empresa Pública ou Privada.

No nosso caso, o SESI - Serviço Social da Indústria ofereceu-nos através do estágio uma das mais gratificantes oportunidades, pois através de sua equipe de funcionários, foi dada condições de que nós participássemos e conhecessemos os diversos setores de atuação do SESI.

Porém a área de atuação onde mais eu me detive foi a área de saúde; dando bastante ênfase a uma das doenças que está aterrorizando a todos (Aids).

A nível estadual o SESI, realiza treinamento para informações e conscientização do grave mal que ataca a humanidade, hoje com data a nível mundial.

Serviço Social da Indústria - SESI -

O Serviço Social da Indústria (SESI) foi criado em 1º de Julho de 1946 pela Confederação Nacional da Indústria, consoante o decreto - lei nº 9403 de 25 de Junho do mesmo ano, tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar-social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país e bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito de solidariedade entre classes.

Na execução dessas finalidades o Serviço Social da Indústria terá em vista, especialmente, providências no sentido da defesa dos salários reais do trabalhador (melhoria das condições da habitação, nutrição e higiene), a assistência em relação aos problemas domésticos decorrentes das dificuldades de vida, as pesquisas sócio-econômicas e atividades educativas e culturais visando à valorização do homem e aos incentivos à atividade produtora.

A ação do SESI abrange: O trabalhador da indústria, dos transportes das comunicações e da pesca, e seus dependentes; assim como os diversos meios-ambientes que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.

São objetivos principais do SESI.

- alfabetização do trabalhador e seus dependentes;
- educação de base;
- educação para a economia;
- educação para a saúde (física, mental e emocional);
- educação familiar;
- educação moral e cívica;
- educação comunitária.

Para conseguir seus objetivos o SESI tem a incumbência de:

- organizar os serviços sociais adequados às necessidades e possibilitar locais, regionais e nacionais;

- utilizar os recursos educativos e assistências existentes, tanto públicas como particulares;
- estabelecer convênios e acordos com órgãos públicos profissionais e particulares;
- promover quaisquer modalidades de cursos e atividades especializadas de serviço social;
- conceder bolsas de estudo, no país e no estrangeiro, ao pessoal técnico, para formação e aperfeiçoamento;
- contratar técnicos dentro e fora do território nacional, quando necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus serviços;
- participar de congressos relacionados com suas finalidades;
- realizar direta ou indiretamente, no interesse do desenvolvimento econômico-social do país, estudos e pesquisas sobre as circunstâncias vivenciais dos seus usuários, sobre a eficiência da produção individual e coletiva, sobre aspectos ligados à vida do trabalhador e sobre as condições sócio-econômicas das comunidades;
- servi-se dos recursos audio-visuais e dos instrumentos de formação da opinião pública, para interpretar e realizar a sua obra educativa e divulgar os princípios, métodos e técnicas de serviço social.

O Serviço Social da Indústria é uma instituição de direito privado com sede forum jurídico na Capital da República, cabendo à confederação Nacional da Indústria, inscrever-lhes atos constitutivos e suas eventuais alterações no registro público competente.

As despesas do SESI serão custeadas por uma contribuição mensal das empresas das seguintes categorias econômicas: indústria, transportes, comunicações e pesca, nos termos da lei.

O DEPARTAMENTO NACIONAL é o órgão administrativo de âmbito nacional incumbido de promover, executivamente, os objetivos institucionais nos setores técnicos, operacional, econômico, financeiro, orçamentário e contábil, segundo os planos adotados pelo Conselho Nacional.

O Departamento do SESI no estado da Paraíba está com sede em Campina Grande e tem como finalidade a mesma do SESI a nível nacional.

No caso de cobrança direta pela entidade, a dívida considera-se à suficientemente instruída com o levantamento do débito junto à empresa, ou com os comprovantes fornecidos pelos órgãos arrecadadores.

A cobrança direta poderá ocorrer na hipótese de atraso ou recusa da contribuição legal pelas empresas contribuintes, sendo facultado em consequência, ao Serviço Social da Indústria, independentemente de autorização do órgão arrecadador, mas com seu conhecimento, efetivar a arrecadação, por via amigável, firmando com o devedor os competentes acordos, ou por via judicial, mediante ação executiva, ou a que, na espécie, couber.

As ações em que o Serviço Social da Indústria for autor, réu ou interveniente, correrão no juízo privativo da Fazenda Pública.

O SESI, sob regime de unidade normativa e de descentralização executiva atuará em íntima colaboração e articulação com os estabelecimentos contribuintes, através dos respectivos órgãos de classe, visando à propositura de um sistema Nacional de Serviço Social com uniformidade de objetivos e de planos gerais adaptáveis aos meios peculiares às várias regiões do país.

O Serviço Social da Indústria manterá relações permanentes com a Confederação Nacional da Indústria, no âmbito nacional, e com as federações de indústrias, no âmbito regional, colimando um melhor rendimento dos objetivos comuns e da solidariedade entre empregadores e empregados, em benefício da ordem e da paz social, o mesmo ocorrendo com as demais entidades sindicais representadas no Conselho Nacional e nos conselhos regionais.

O funcionamento do SESI como órgão consultivo do poder público nos problemas relacionados com o Serviço Social em qualquer de seus aspectos e incriminações.

O SESI, com prazo limitado de duração, poderá cessar a sua atividade por proposta da Confederação Nacional da Indústria, adotada por dois terços dos votos das federações filiadas em duas reuniões sucessivas do Conselho de Representantes, especialmente convocado para esse fim, com o intervalo mínimo de trinta dias, e aprovado por decreto do poder Executivo.

São órgãos normativos, de natureza colegiada:

- O Conselho Nacional, com jurisdição em todo o país;
- Os Conselhos regionais, com jurisdição nas bases territoriais;

- São órgãos de administração funcionando sob direção unitária;
- O Departamento Nacional com jurisdição em todo país;
- Os departamentos regionais, com jurisdição nas bases territoriais correspondentes;
- As delegacias regionais, com jurisdição nas áreas que lhe competirem.

Administração (SESI)

A administração proporcionou aos órgãos que executam atividades fins, um suporte operacional adequado, com vistas à concretização dos objetivos da entidade.

A implantação das Assessorias Técnicas um caráter organizacional, na medida em que contribuiu para dar suporte técnico à nova política de planejamento adotada pelo Departamento Nacional e consubstanciada a partir da elaboração do diagnóstico de situação.

De igual modo, a implantação da Assessoria de Comunicação e Divulgação, refletiu de maneira significativa na imagem da Instituição, interpretando de forma sistemática, as atividades do SESI.

Aliado a isso, o assessoramento à administração superior, a execução e o controle das atividades, tiveram desempenho satisfatório de acordo com as atribuições de cada setor, utilizando todos os recursos necessários:

- humanos
- físicos
- financeiros.

Áreas de Atuação

Quanto ao campo de atuação do SESI podemos enumerar as seguintes áreas de atuação:

- Educação
- Lazer
- Serviço Social
- Saúde

No que tange à Educação podemos relacionar os seguintes cursos:

Educação

- Pré-escolar
- Ensino do 1º grau (1ª fase)

Educação Familiar

- Curso de corte e costura
- Curso de arte culinária

Qualificação Profissional

- Curso de pintura em tecido
- Curso de tapeçaria
- Curso de flores
- Curso de manicure e cabeleireiro
- Curso de datilografia

Lazer

Com relação ao lazer podemos relacionar as seguintes atividades:

a - Esportiva

Cursos de iniciação nas modalidades de:

- Basquete
- Natação
- Voleibol
- Judô
- Ginástica de solo
- Torneios, campeonatos, olimpíadas.

b - Social

- Domingos no SESI
- Gincanas
- Excursões
- Reuniões dançantes
- Comemoração de datas cívicas, sociais e religiosas.

c - Cultural

- Coral
- Grupo de danças folclóricas
- Bandas musicais

Serviço Social

A assistência Social do SESI juntamente com as atividades de (educação, saúde, lazer, coop. e assistência) pode ser especificada da seguinte forma:

Serviço Social no Trabalho

- Assessoria às Empresas
- Implantação e Dinamização de CIPAS
- Promoção de Campanhas e concursos (operário Brasil e talento brasi-

- Mobilização e coordenação de grupos na própria empresa.
- Interpretação das atividades do SESI e mobilização da clientela para participar das programações da Entidade.

Cooperação e Assistência

- Bolsas de estudo
- Merenda escolar em convênio com o PEAE
- Programa de suplementação alimentar PSA, do Ministério da saúde.

Assistência Jurídica

- Casamento
- Separação judicial e divórcio
- Registro de filhos
- Legitimação de filhos
- Investigação de paternidade
- Ação alimentícia
- Adoção de menores
- Busca e apreensão de menores
- Interdição
- Orientação sobre Previdência Social e Trabalhista.

Saúde

No que tange à Assistência médica e odontológica onde nos deteremos mais pormenorizadamente podemos discriminar as seguintes atividades:

- Clínica Geral
- Pediatria e puericultura
- Ginecologia obstetrícia e pré-natal
- Laboratório de Análise clínicas
- Assistência odontológica curativa e preventiva
- Imunização (vacinas).

Unidades Móveis

- Odontológica
- Abreugrafia

No exercício de 1989 o Departamento, levou a efeito ações de saúde nas esferas médica, odontológica, enfermagem, nutrição e auxílio diagnóstico, considerando os aspectos preventivo e curativo.

Proseguiu com os convênios ambulatoriais com o INAMPS e Secretaria de Saúde do Estado.

Ação Médica

Atendeu nas clínicas médica ginecológica/pré-natal e pediatria destacando-se nesta, o programa de saúde ao escolar.

Assegurou o atendimento aos desportistas, como forma de determinar a condição física, ou não às práticas esportivas.

Ação de Enfermagem

As atividades de enfermagem a nível de ambulatório ocorreram em todos

os CATS mediante a prestação dos serviços: imunização, aplicação de injeções e outros.

Auxílio Diagnóstico

O auxílio diagnóstico constou de exames abregráficos e laboratoriais, os primeiros, foram realizados por unidades móveis da entidade; os exames laboratoriais, apenas em Campina Grande em laboratório próprio do SESI (bioquímica, hematologia, serologia, exame de urina e outros), enquanto nos demais CATS, foram encaminhados ao INMPS em face do convênio, bem como a radiologia geral.

Ação Odontológica

Em odontologia, as atividades ocorreram em unidades móveis e gabinetes fixos, consistindo em clínica geral e odontopediatria; com procedimentos de caráter preventivo e curativo.

Nesta especialidade houve a ampliação de 03 gabinetes um fixo e dois móveis o que resultou em um crescimento de 79% no atendimento através da UMO, se comparando ao exercício anterior.

Registra-se por oportuno, o serviço realizado pelas unidades móveis que levam o trabalho diretamente ao usuário na própria empresa havendo boa aceitação por parte de empregados/empregadores.

Educação em Saúde

“Oxii passu” às atividades médico-odontológicas tiveram lugar ações de educação em saúde, abrangendo escolas, grupos de gestantes/nutrizes e traba-

lhadores de uma maneira geral, compreendo palestras, orientações individuais e em grupo, campanhas sanitárias tais como: higiene bucal, verminose, etc. .

Nas palestras, os temas mais enfatizados foram: prevenção do câncer ginecológico, prevenção de acidentes, higiene e saúde, auto-medicação e meio ambiente.

O ponto alto da educação em saúde, foi a implantação do programa DST / AIDS, sob a orientação do Departamento Nacional, com o objetivo principal de treinar os agentes multiplicadores das empresas, como repassadores de informação sobre as doenças sexualmente transmissíveis, em especial a AIDS.

Foram atingidos 70 empresas, com 188 treinando.

Saúde Ocupacional

Visando a implantação do programa de saúde ocupacional, foi elaborado e encaminhado ao Departamento Nacional, uma proposta de trabalho a ser desenvolvida em 1990.

O SESI empenhou-se também na luta contra a Aids, através de técnicas audio-visuais filmes e Slides, foram oferecidos novos recursos de prevenção nas DST/AIDS, a fim de que essas informações sejam repassadas através dos agentes multiplicadores aos trabalhos da indústria.

Pois a AIDS é uma doença causada por vírus que ataca as células do sangue responsáveis pelas defesas do corpo contra as doenças. A pessoa com AIDS tem pouca resistência, pegando com muita facilidade várias infecções.

Sintomas da Síndrome Imunodeficiência adquirida - AIDS.

- Diarreias frequentes;
- Cansaço;
- Perda de peso acentuada;
- Febres persistentes, calafrios e suores durante a noite;
- Tosse seca;
- Feridas esbranquiçadas na boca.

Contaminação da doença

Através do sangue de pessoas contaminadas nos seguintes casos:

- transfusão de sangue;
- uso de seringas e agulhas de injeção contaminadas;
- sangue de pessoa contaminada em contato com cortes ou feridas de outra pessoa;
- mãe para filho, durante ou após o nascimento.

Através do esperma de pessoas contaminadas:

- Pelo contato com mucosas em relações sexuais; oral vaginal ou anal.

Os grupos de riscos:

- homossexuais
- bissexuais
- viciados em drogas
- prostitutas
- hemofílicos, etc.

Tratamentos:

Ainda não existe nenhuma vacina ou medicamento que cure a AIDS.

O único tratamento é para as infecções que o doente adquire por estar fraco.

A AIDS ainda é 100% mortal.

Conclusão

Através deste levantamento conclui-se que o SESI é um órgão de grande importância na vida do operariado, e tem como objetivo principal prestar serviço de Bem-Estar Social à classe trabalhadora da indústria, transporte e comunicação, contribuindo, assim, para melhoria do padrão de vida entre as classes trabalhadoras do país.

O SESI através de seu esforço e dedicação, conseguiu elastecer o raio de ação, alcançando mais clientes em outras localidades, mostrando assim seu potencial e desejo de estar sempre ao lado do operariado e engrandecê-lo, facilitando sua forma de vida no que diz respeito tanto à especialização quanto ao lazer e assistência médica.

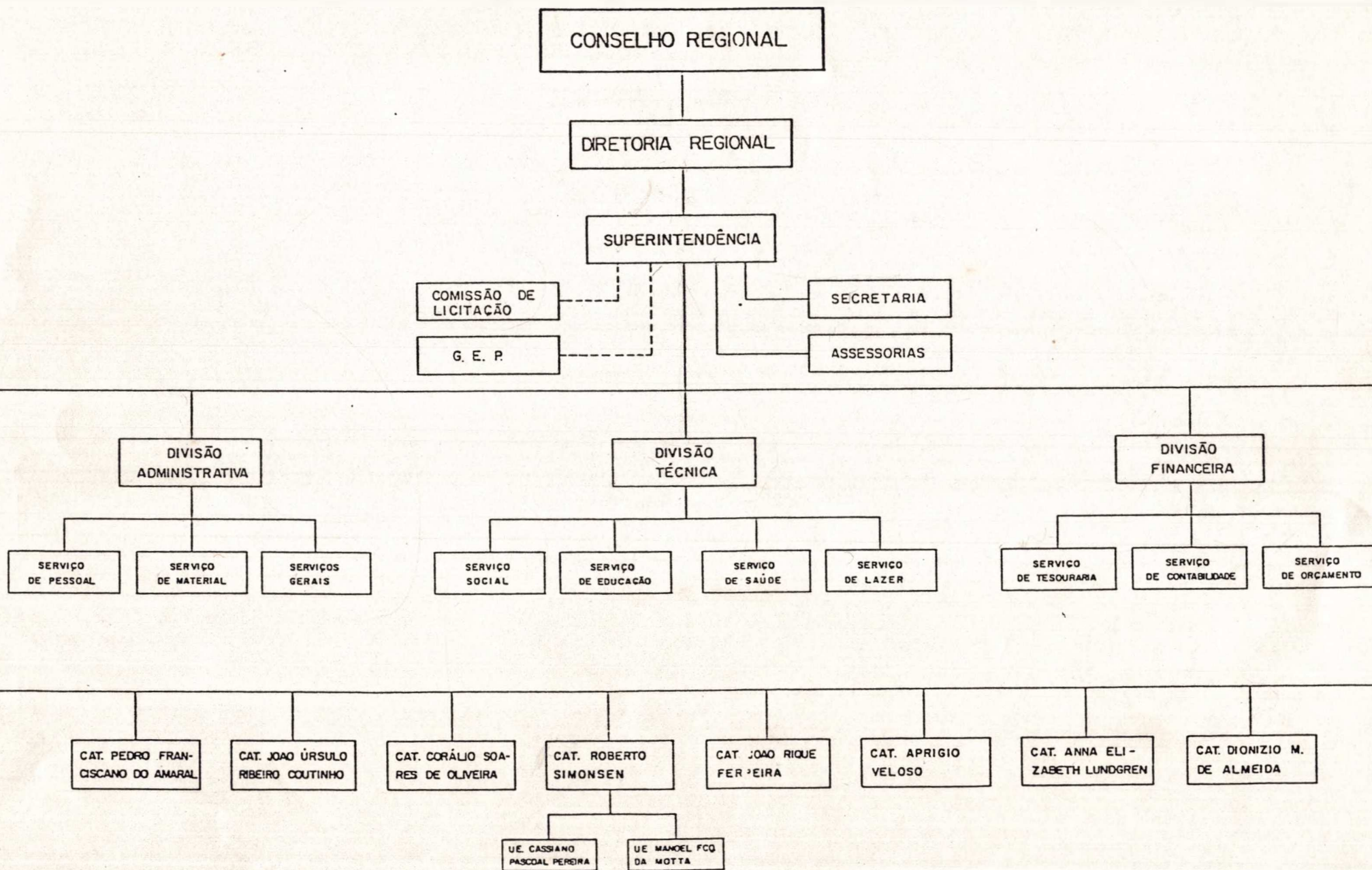
Bibliografia

- 1 - Yano Trindade Regina S. Arte, programação visual, revisão.
Subdivisão de informação - Brasília - DF -
Ditec - Serviço de saúde -
- 2 - Lima R. L. - Regulamento do Serviço Social da Indústria.
- 3 - Doenças de Transmissão sexual (Cartilha).
- 4 - Sesi notícias - Departamento Regional da Paraíba dezembro/89.

"Anexos"

—
—

ORGANOGRAMA
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAÍBA



EDUCAÇÃO 01

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: Paraíba

02 ANO: 1989

SESI



II - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	ESPECIFICAÇÃO	MATRICULAS			EVASÕES			09 TUR- MAS
		03 TOTAL	04 DEPEN- DENTE	05 COMUNI- DADE	06 TOTAL	07 DEPEN- DENTE	08 COMUNI- DADE	
INTEGRAL	1. BERCARIO	-	-	-	-	-	-	-
	2. MATERNAL	-	-	-	-	-	-	-
	3. JARDIM DE INFANCIA	-	-	-	-	-	-	-
PARCIAL	4. BERCARIO	-	-	-	-	-	-	-
	5. MATERNAL	-	-	-	-	-	-	-
	6. JARDIM DE INFANCIA	313	238	75	54	37	17	12

IV - CRECHE	ESPECIFICAÇÃO	23 NUMERO
2. DOMICILIAR	-	
3. CONVÊNIO	-	

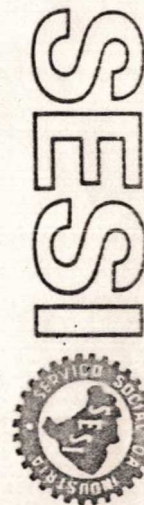
V - RECURSOS HUMANOS	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		24 SESI	25 CONVE- NIO
NIVEL SUPERIOR	1. DOCENTE	-	-
	2. TECNICO DE EDUCACAO	-	-
	3. OUTROS	-	-
7º GRAU	4. DOCENTE	08	04
	5. OUTROS	-	-
1º GRAU	6. DOCENTE	-	-
	7. OUTROS	-	-

III ENSINO DE 1º E 2º GRAUS-REGULAR	SERIE	MATRICULAS			APROVAÇÕES			EVASÕES			22 TUR- MAS			
		10 TOTAL	11 TRABA- LHADOR	12 DEPEN- DENTE	13 COMUNI- DADE	14 TOTAL	15 TRABA- LHADOR	16 DEPEN- DENTE	17 COMUNI- DADE	18 TOTAL		19 TRABA- LHADOR	20 DEPEN- DENTE	21 COMUNI- DADE
1º GRAU	1. PRIMEIRA	607	-	411	196	346	-	243	103	22	4	13	09	20
	2. SEGUNDA	435	-	293	142	268	-	192	76	08	-	06	02	13
	3. TERCEIRA	472	-	293	179	315	-	197	118	24	-	10	14	13
	4. QUARTA	412	-	239	173	289	-	170	119	15	-	09	06	12
	5. QUINTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6. SEXTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	7. SETIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	8. OITAVA Educação Especial	75	-	70	03	08	-	06	02	-	-	-	-	01
2º GRAU	9. PRIMEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	10. SEGUNDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	11. TERCEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

VI - RECURSOS HUMANOS	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		26 SESI	27 CONVE- NIO
NIVEL SUPERIOR	1. DOCENTE	02	21
	2. TECNICO DE EDUCACAO	-	-
	3. OUTROS	05	05
7º GRAU	4. DOCENTE	01	-
	5. OUTROS	02	03
1º GRAU	6. DOCENTE	28	18
	7. OUTROS	02	03

Nota: 1) Ensino Regular de 1º grau
 Matriculados..... 1939
 Aprovados..... 1226
 Reprovados..... 293
 Evadidos..... 69
 Transferidos..... 37

2) O resultado da mobilidade escolar, não corresponde ao nº de matriculados, em virtude de uma paralisação das atividades escolares em uma das unidades de Ensino (Corânio Soares de Oliveira), nos meses de agosto a novembro. As aulas foram reiniciadas no mês de dezembro e o encerramento do ano letivo está previsto para o mês de março/90.



1ª - EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO 02

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: Paraíba

02 ANO: 1989

SESI



II - ENSINO SUPLETIVO	MATRICULAS				EVASOES				11 TURMAS		
	ESPECIFICAÇÃO		03 TOTAL	04 TRABA- LHADOR	05 DEPEN- DENTE	06 COMUNI- DADE	07 TOTAL	08 TRABA- LHADOR		09 DEPEN- DENTE	10 COMUNI- DADE
	SUPLENÇA	1. 1.ª a 4.ª SERIES	-	-	-	-	-	-		-	-
	2. 5.ª a 8.ª SERIES	262	176	20	66	64	50	06	08	11	
	3. 2.º GRAU	195	96	35	64	27	18	01	08	08	
SUPRIMENTO FAMILIAR	4. ORGANIZACAO E ADMINISTRACAO DO LAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	5. EDUCACAO EM SAUDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	6. EDUCACAO ALIMENTAR E CULINARIA	163	67	72	24	22	08	07	07	07	
	7. EDUCACAO PARA VESTUARIO	343	88	156	99	106	21	61	24	12	
FORMACAO CULTURAL	8. FORMACAO SOCIAL TRABALHISTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	9. OUTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QUALIFICACAO	10. CAPACITACAO FUNCIONAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	11. OUTROS	992	188	446	358	145	36	85	24	49	

IV - RECURSOS HUMANOS	ESPECIFICAÇÃO		NUMERO	
	NIVEL SUPERIOR	1. DOCENTE	-	-
		2. TECNICO DE EDUCACAO	-	-
	3. INSTRUTOR	05	04	
	4. OUTROS	01	-	
2.º GRAU	5. DOCENTE	-	-	
	6. INSTRUTOR	01	05	
	7. OUTROS	-	-	
1.º GRAU	8. DOCENTE	-	-	
	9. INSTRUTOR	07	03	
	10. OUTROS	06	-	

III - BIBLIOTECA	TIPO	12 UNIDADES	13 ACERVO	14 CONSULTAS	15 EMPRESTIMOS	16 LEITORES MATRICULADOS
	1. CENTRAL	01	1014	-
2. ESCOLAR	-	-	-	-	-	
3. ESPECIALIZADA	-	-	-	-	-	
4. CAIXA ESTANTE	-	-	-	-	-	
5. CIRCULANTE	-	-	-	-	-	
6. OUTROS	-	-	-	-	-	

V - RECURSOS HUMANOS	ESPECIFICAÇÃO		NUMERO	
	NIVEL SUPERIOR	1. BIBLIOTECARIO	-	-
		2. OUTROS	-	-
2.º GRAU	3. AUXILIAR DE BIBLIOTECA	-	-	
	4. OUTROS	-	-	
1.º GRAU	5. AUXILIAR DE BIBLIOTECA	-	-	
	6. OUTROS	-	-	





ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS								
	PRIMEIROS ATENDIMENTOS				RETORNOS				
	03 TOTAL	04 TRABALHADOR	05 DEPENDENTE	06 COMUNIDADE	07 TOTAL	08 TRABALHADOR	09 DEPENDENTE	10 COMUNIDADE	
II - AÇÃO MÉDICA PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER	1. CLÍNICA GINECOLÓGICA	3774	455	886	2433	5592	646	1185	3761
	2. PRE-NATAL	1380	155	273	952	3055	334	544	2177
	3. PUERPÉRIO	-	-	-	-	-	-	-	-
	4. PREVENTIVO DO CANCER
	5. DST
	6. CLIMATÉRIO
PEDIATRIA	5. CLÍNICA PEDIÁTRICA	2124	-	781	1343	4579	-	2004	2575
	10. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL	2557	-	939	1618	6859	-	2695	4164
	11. ATENDIMENTO A ESCOLARES	2085	-	1990	95	940	-	860	80
OUTRAS ESP. C/ ATIVIDADES	12. CLÍNICA GERAL	5057	1395	864	2798	10536	2678	1878	5980
	13. CARDIOLOGIA	-	-	-	-	-	-	-	-
	14. OFTALMOLOGIA	-	-	-	-	-	-	-	-
15. OUTRAS	2682	636	1711	335	2589	337	1871	381	

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS							
	PRIMEIROS ATENDIMENTOS				RETORNOS			
	11 TOTAL	12 TRABALHADOR	13 DEPENDENTE	14 COMUNIDADE	15 TOTAL	16 TRABALHADOR	17 DEPENDENTE	18 COMUNIDADE
1. CONSULTA DE ENFERMAGEM	61	11	39	11
2. IMUNIZAÇÃO	2119	448	946	725	4109	1015	1852	1242
3. PRE-CONSULTA	236	-	230	06	206	-	200	06
4. POS-CONSULTA	206	-	202	04	206	-	203	03
5. VISITAÇÃO DOMICILIAR	-	-	-	-	-	-	-	-
6. NEBULIZAÇÃO	1142	96	579	467	2406	46	1413	947
7. REIDRATAÇÃO ORAL	-	-	-	-	-	-	-	-
8. CURATIVOS	1472	313	614	545	2122	405	648	1069
9. OUTROS	1297	295	521	481	2072	554	738	780

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS			
	19 TOTAL	20 TRABALHADOR	21 DEPENDENTE	22 COMUNIDADE
1. RADIOLOGIA	-	-	-	-
2. AUDIOMETRIA	-	-	-	-
3. ELETROCARDIOGRAFIA	-	-	-	-
4. CICLOERGONOMETRIA	-	-	-	-
5. ELETROENCEFALOGRAFIA	-	-	-	-
6. BIOQUÍMICA	882	368	319	195
7. HEMATOLOGIA	1089	286	512	- 291
8. IMUNOHEMATOLOGIA	-	-	-	-
9. SOROLOGIA	234	41	106	87
10. BACTERIOLOGIA	-	-	-	-
11. EXAME DE URINA	1276	296	640	340
12. PARASITOLOGIA	1434	296	828	310
13. TOXICOLOGIA OCUPACIONAL	-	-	-	-
14. OUTROS	6935	5354	811	770

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS				27 ESCOLAS ATINGIDAS	25 EMPRESAS ATINGIDAS
	23 TOTAL	24 TRABALHADOR	25 DEPENDENTE	26 COMUNIDADE		
1. AVALIAÇÃO ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL	-	-	-	-	-	-
2. ASSESSORAMENTO	-	-	-	-	-	-
3. PRESCRIÇÃO DE DIETA	-	-	-	-	-	-
4. CONSULTORIA	-	-	-	-	-	-
5. COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	5919	285	3353	2281	-	...
6. OUTROS	-	-	-	-	-	-

ESPECIFICAÇÃO	29 EMPRESAS ESCOLAS ATINGIDAS	30 PESSOAS ATINGIDAS
	1. INQUÉRITOS EPIDEMIOLOGICOS	-
2. CENSO BUCAI	01	71
3. OUTROS CENSOS	-	-

1 - IDENTIFICAÇÃO

SAÚDE 04

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: Paraíba

02 ANO: 1989

SESI



ESPECIFICAÇÃO	03	
	EMPRESAS ATINGIDAS	PESSOAS ATINGIDAS
1 AVALIAÇÃO AMBIENTAL	-	-
2 INSPEÇÃO DE SEGURANÇA	-	-
3 IMPLANTAÇÃO DE CIPA	-	-
4 EXAMES MÉDICOS ADMISSIONAIS	-	-
5 EXAMES MÉDICOS PERIÓDICOS	-	-
6 EXAMES MÉDICOS ESPECIAIS	-	-
7 EXAMES MÉDICOS DEMISSIONAIS	-	-
8 EXAMES MÉDICOS REFERENCIADOS	-	-
9 ASSESSORAMENTOS	-	-
10 CONSULTÓRIOS	-	-
11 OUTROS	-	-

II - SAÚDE OCUPACIONAL

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS				
	UNIDADES FIXAS				UNIDADES MOVEIS
	15 TOTAL	16 TRABALHADOR	17 DEPENDENTE	18 COMUNIDADE	
1. PROFILAXIA	4298	922	2337	1039	1510
2. APLICAÇÃO DE SELANTE	-	-	-	-	-
3. APLICAÇÃO TOPICA DE FLUOR	1927	-	1285	642	19
4. BOCHECHO COM FLUOR	1797	-	1787	10	-
5. OUTROS	1128	174	491	463	-

V - PROCEDIMENTO PREVENTIVO

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS				UNIDADES MOVEIS
	UNIDADES FIXAS				
	05 TOTAL	06 TRABALHADOR	07 DEPENDENTE	08 COMUNIDADE	
1 CLÍNICA GERAL
2 ODONTOPEDIATRIA	...	-
3 ENDODONTIA	875	151	288	436	-
4 PROTESE CLÍNICA	-	-	-	-	-
5 OUTRAS	-	-	-	-	-

III - ATENDIMENTO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS				
	UNIDADES FIXAS				UNIDADES MOVEIS
	20 TOTAL	21 TRABALHADOR	22 DEPENDENTE	23 COMUNIDADE	
1 TRATAMENTO COMPLETO	4153	643	2452	1058	739
2 TRATAMENTO INCOMPLETO	21464	6148	10253	5063	11432
3 SEM NECESSIDADE DE TRATAMENTO	846	193	555	98	31

VI - CONDIÇÕES DO TRATAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS				
	UNIDADES FIXAS				UNIDADES MOVEIS
	10 TOTAL	11 TRABALHADOR	12 DEPENDENTE	13 COMUNIDADE	
1 EXAME CLÍNICO	6138	1204	2560	2374	1831
2 RESTAURAÇÃO POR DENTE	14761	3656	7198	3907	8824
3 EXODONTIA	8136	1781	3727	2628	873
4 PULPOTOMIA	15	-	13	02	-
5 TRATAMENTO ENDODONTICO POR CONDUITO OBTURADO	875	151	288	436	-
6 CIRURGIÁ	71	56	15	-	-
7 RADIOGRAFIA	23	15	08	-	-
8 PROTESE UNITÁRIA	-	-	-	-	-
9 PROTESE PARCIAL	-	-	-	-	-
10 PROTESE TOTAL	-	-	-	-	-
11 OUTROS	19008	4509	9344	5155	7198

IV - PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO

ESPECIFICAÇÃO	25 NÚMERO	ATENDIMENTOS			
		26 TOTAL	27 TRABALHADOR	28 DEPENDENTE	29 COMUNIDADE
	

VII - RECURSOS FÍSICOS

VIII - PRIMEIRO ATENDIMENTO/ANO

SAÚDE 05

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: Paraíba

02 ANO: 1989



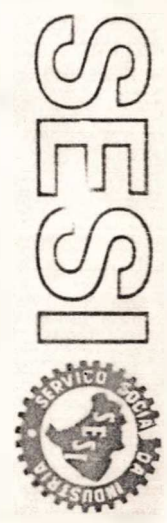
NUMERO		NIVEL	CATEGORIA PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE EM QUE ATUA
03 SESI	04 CON-VÊNIO			
06	-	SUPERIOR	MÉDICO	GINECOLOGIA/OBSTETRICA
06	01	SUPERIOR	MÉDICO	PEDIATRIA
06	-	SUPERIOR	MÉDICO	CLÍNICA GERAL
-	-	SUPERIOR	MÉDICO	CARDIOLOGIA
-	-	SUPERIOR	MÉDICO	OFTALMOLOGIA
-	-	SUPERIOR	MÉDICO	MEDICINA DO TRABALHO
01	01	SUPERIOR	MÉDICO	OUTRAS (Radiologia)
-	-	SUPERIOR	ODONTÓLOGO	CLÍNICA DENTÁRIA
-	-	SUPERIOR	ODONTÓLOGO	ODONTOPEDIATRIA
-	-	SUPERIOR	ODONTÓLOGO	ENDODONTIA
-	-	SUPERIOR	ODONTÓLOGO	PRÓTESE CLÍNICA
19	02	SUPERIOR	ODONTÓLOGO	OUTRAS
-	-	SUPERIOR	PSICÓLOGO	PSIQUIATRIA
-	-	SUPERIOR	FISIOTERAPEUTA	FISIOTERAPIA
-	-	SUPERIOR	ENFERMEIRO	ENFERMAGEM
-	-	SUPERIOR	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
-	-	SUPERIOR	ENFERMEIRO DO TRABALHO	-
-	-	SUPERIOR	ENF. DE SEGURANÇA DO TRABALHO	-
01	-	SUPERIOR	OUTRAS (Bioquímica)	OUTRAS (Bioquímica)
04	-	MÉDIO	AUX. DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
16	-	MÉDIO	ATENDENTE DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
-	-	MÉDIO	AUX. DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	-
01	-	MÉDIO	TÉC. EM LABORATÓRIO	LABORATÓRIO
-	-	MÉDIO	AUX. TÉC. EM LABORATÓRIO	LABORATÓRIO
01	-	MÉDIO	TÉC. EM RADIOLOGIA	RADIOLOGIA
-	-	MÉDIO	TÉC. DE SEGURANÇA DO TRABALHO	-
-	-	MÉDIO	TÉC. EM HIGIENE DENTAL	-
-	-	MÉDIO	TÉC. EM LAB. DE PRÓTESE DENTAL	-
05	-	MÉDIO	OUTRAS	OUTRAS
04	-	1º GRAU	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTAL	-
-	-	1º GRAU	AUX. EM LAB. DE PRÓTESE DENTAL	-
05	-	1º GRAU	OUTRAS	OUTRAS
-	-	-	TÉCNICO EM AUDIOVISUAL	-
-	-	-	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	-
-	-	-	ADMINISTRATIVOS	-
05	-	-	OUTRAS	-

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA DE SAÚDE OCUPACIONAL			ÁREA MÉDICA			ÁREA ODONTOLÓGICA		
	08 NÚMERO DE EVENTOS	09 EMPRESAS ESCOLAS ATINGIDAS	10 PESSOAS ATINGIDAS	11 NÚMERO DE EVENTOS	12 EMPRESAS ESCOLAS ATINGIDAS	13 PESSOAS ATINGIDAS	14 NÚMERO DE EVENTOS	15 EMPRESAS ESCOLAS ATINGIDAS	16 PESSOAS ATINGIDAS
1 CAMPANHAS	-	-	-	02	02	429	02	02	400
2 CURSOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 PALESTRAS	-	-	-	11	76	323	08	05	384
4 GRUPOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 OUTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-

III - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

II - RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE



LAZER 06

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: *Paraíba*
 02 ANO: 1989

SESI



II - SETOR ARTISTICO	ESPECIFICAÇÃO	MATRICULAS				ATIVIDADES FORMATIVAS						ATIVIDADES COMPETITIVAS/RECREATIVAS				
		03 TOTAL	04 TRABA- LHADOR	05 DEPEN- DENTE	06 COMUN- DADE	07 SEMNA- RIOS	08 EXPOS- ÇÕES	09 MOS- TRAS	10 CURSOS	11 PALES- TRAS	12 OUTROS	13 REALIZACOES			16 PARTICI- PANTES	17 ESPECTA- DORES
												13 CONCUR- SOS	14 FESTIVAIS	15 OUTROS		
1. TEATRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. DANÇA	54	-	44	10	-	-	24	-	-	15	-	-	-	-	-	-
3. MUSICA	172	19	111	42	-	-	13	-	21	114	-	01	-	33	-	...
4. ARTES PLASTICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5. LITERATURA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. OUTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

III - SETOR DESPORTIVO	ESPECIFICAÇÃO	MATRICULAS				ATIVIDADES FORMATIVAS			ATIVIDADES COMPETITIVAS RECREATIVAS					
		18 TOTAL	19 TRABA- LHADOR	20 DEPEN- DENTE	21 COMUN- DADE	22 CURSOS	23 PALESTRAS	24 OUTROS	25 REALIZACOES			28 PARTICIPANTES	29 ESPECTADORES	
									25 TORNEIOS CAMPEONATOS	26 OLIMPIADAS	27 OUTROS			
1. JUDO	181	-	151	30	04	10	-	06				122	1200*	
2. VOLEIBOL	173	25	133	15	05	07	-	01				80	1600*	
3. FUTEBOL DE CAMPO	-	-	-	-	-	-	-	04				520	23000*	
4. BASQUETEBOL	44	-	32	12	02	06	-	-				-	-	
5. NATACÃO	433	100	284	49	05	03	-	03				50	300*	
6. HANDEBOL	45	-	35	10	01	-	-	01				40	160*	
7. ATLETISMO	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	
8. FUTEBOL DE SALÃO	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	
9. KARATE	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	
10. BOCHA	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	
11. GINASTICA ESTETICA	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	
12. GINASTICA PARA GESTANTE	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	
13. OUTROS	138	08	113	17	02	07	-	02				02	108	2550

Nº DE OLIMPIADAS

IV - SETOR SOCIAL	ESPECIFICAÇÃO	30	31
		REALIZA- COES	PARTICI- PANTES
1. CAMPISMO	-	01	-
2. PIQUENIQUE	-	33	45
3. FESTA	-	02	9800*
4. BAILE	-	02	2200*
5. EXCURSÃO	-	02	79
6. EVENTO COMUNITARIO	-	01	...
7. COLONIA DE FERIAS	-	-	-
8. ESPETACULO	-	08	2800
9. JOGOS DE SALAO	-	1054	5149
10. OUTROS	-	195	27000*

V - RECURSOS HUMANOS - SETOR ARTISTICO	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		32 SESI	33 CON- VENIO
		NIVEL SUPERIOR	1. DOCENTE
	2. INSTRUTOR	02	-
	3. OUTROS	-	-
2º GRAU	4. DOCENTE	-	-
	5. INSTRUTOR	-	-
	6. OUTROS	-	-
1º GRAU	7. DOCENTE	-	-
	8. INSTRUTOR	01	-
	9. OUTROS	-	-

VI - RECURSOS HUMANOS - SETOR DESPORTIVO	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		34 SESI	35 CON- VENIO
		NIVEL SUPERIOR	1. DOCENTE
	2. INSTRUTOR	10	-
	3. OUTROS	-	-
2º GRAU	4. DOCENTE	-	-
	5. INSTRUTOR	-	-
	6. OUTROS	03	-
1º GRAU	7. INSTRUTOR	-	-
	8. OUTROS	10	-

VII - RECURSOS HUMANOS - SETOR SOCIAL	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		36 SESI	37 CON- VENIO
		NIVEL SUPERIOR	1. DOCENTE
	2. INSTRUTOR	-	-
	3. OUTROS	-	-
2º GRAU	4. DOCENTE	-	-
	5. INSTRUTOR	-	-
	6. OUTROS	-	-
1º GRAU	7. DOCENTE	-	-
	8. INSTRUTOR	-	-
	9. OUTROS	-	-

SESI



I - IDENTIFICAÇÃO

SERVIÇO SOCIAL 07

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: Paraíba

02 ANO: 1989

SESI

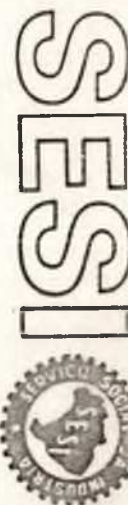


II - SERVIÇO SOCIAL DO TRABALHO	ESPECIFICAÇÃO	03 NUMERO	ATENDIMENTOS								REALIZAÇÕES							
			INDIVIDUAIS				GRUPAIS				12 NUMERO DE GRUPOS	13 ENTREVISTAS E ENCAMBA- MENTOS	14 VISITAS	15 REUNIÕES E TREINAMENTOS	16 CAMPANHAS	17 LEVANTA- MENTO DE PROBLEMAS E DIAGNÓSES	18 ASSESSORIA E CONSULTORIA	19 OUTRAS
			04 TOTAL	05 TRABALHADOR	06 DEPENDENTE	07 COMUNIDADE	08 TOTAL	09 TRABALHADOR	10 DEPENDENTE	11 COMUNIDADE								
EMPRESA	1 PEQUENA	391	3035	1690	1305	40	-	-	-	-	-	373	1107	66	12	06	53	1643
	2 MEDIA	185	1276	1008	253	15	10	10	-	-	01	608	363	16	07	06	29	3789
	3 GRANDE	49	876	716	142	18	-	-	-	-	-	454	284	02	05	07	23	732
	4 SINDICATOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

III - SERVIÇO SOCIAL NOS DIFERENTES CAMPOS	ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS								REALIZAÇÕES							
		INDIVIDUAIS				GRUPAIS				28 NUMERO DE GRUPOS	29 ENTREVISTAS E ENCAMBA- MENTOS	30 VISITAS	31 REUNIÕES E TREINAMENTOS	32 CAMPANHAS	33 LEVANTA- MENTO DE PROBLEMAS E DIAGNÓSES	34 ASSESSORIA E CONSULTORIA	35 OUTRAS
		20 TOTAL	21 TRABALHADOR	22 DEPENDENTE	23 COMUNIDADE	24 TOTAL	25 TRABALHADOR	26 DEPENDENTE	27 COMUNIDADE								
	1 EDUCACAO	2098	427	1285	386	3607	369	1974	1264	12	1712	271	363	08	-	55	2275
	2 SAUDE	1603	539	896	168	170	123	47	-	01	2288	144	82	07	-	55	1896
	3 LAZER	1559	576	850	133	361	50	253	58	09	1168	358	111	01	-	85	538
	4 COOPERACAO E ASSISTENCIA	816	537	276	03	25	10	10	05	-	581	90	08	01	-	10	815

IV - SERVIÇO SOCIAL DE COMUNIDADE	ESPECIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS								REALIZAÇÕES							
		INDIVIDUAIS				GRUPAIS				44 NUMERO DE GRUPOS	45 ENTREVISTAS E ENCAMBA- MENTOS	46 VISITAS	47 REUNIÕES E TREINAMENTOS	48 CAMPANHAS	49 LEVANTA- MENTO DE PROBLEMAS E DIAGNÓSES	50 ASSESSORIA E CONSULTORIA	51 OUTRAS
		36 TOTAL	37 TRABALHADOR	38 DEPENDENTE	39 COMUNIDADE	40 TOTAL	41 TRABALHADOR	42 DEPENDENTE	43 COMUNIDADE								
	1 SERVIÇO SOCIAL DE COMUNIDADE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

V - SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL	ESPECIFICAÇÃO	52 ATENDIMENTOS	VI - RECURSOS HUMANOS		
			ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
				53 SESI	54 CON- VENIO
	1 ADOCAO	01	1	-	
	2 BUSCA DE PARADEIRO	-	-	-	
	3 OUTROS	-	-	-	
	1 SUPERIOR		1	-	
	2 OUTROS		-	-	
	3 AUXILIAR SOCIAL		-	-	
	4 OUTROS		-	-	
	5 AUXILIAR SOCIAL		-	-	
	6 OUTROS		-	-	



**COOPERAÇÃO E
ASSISTÊNCIA 08**

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: Paraíba

02 ANO: 1989

SESI



II - ASSISTÊNCIA ALIMENTAR	ESPECIFICAÇÃO	03	04	EMPRESAS ATENDIDAS			08
		NUMERO	PESSOAS ATENDIDAS	05	06	07	ESCOLAS ATENDIDAS
				PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	
1	REFEICOES PARA TRABALHADORES	-	-	-	-	-	-
2	REFEICOES MERENDAS ESCOLARES	28044	3909	-	-	-	07
3	ASSESSORAMENTO	-	-	-	-	-	-

V - RECURSOS HUMANOS	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		15	16
		SESI	CONVENIO
NIVEL SUPERIOR	1 NUTRICIONISTA	-	-
	2 GERENTE	-	-
	3 OUTROS	-	-
2º GRAU	4 AUXILIAR DE COZINHA	-	-
	5 OUTROS	-	-
1º GRAU	6 AUXILIAR DE COZINHA	-	-
	7 OUTROS	16	-

VIII - RECURSOS FISICOS	ESPECIFICAÇÃO	21
		NUMERO
		COZINHA

III - ASSISTÊNCIA ECONOMICA - FINANÇEIRA	ESPECIFICAÇÃO	09	ATENDIMENTOS			
		NUMERO	10	11	12	13
			TOTAL	TRABALHADOR	DEPENDENTE	COMUNIDADE
1	DROGARIAS FARMACIAS	-	8724	2995	2878	2851
2	POSTOS DE ABASTECIMENTO	-	-	-	-	-
3	UNIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
4	OUTRAS	-	597	53	474	170

VI - RECURSOS HUMANOS	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		17	18
		SESI	CONVENIO
NIVEL SUPERIOR	1 FARMACEUTICO	-	-
	2 GERENTE	-	-
	3 OUTROS	-	-
2º GRAU	4 GERENTE ATENDENTE DE FARMACIA	-	-
	5 ATENDENTE DE POSTO DE ABASTECIMENTO	-	-
	6 OUTROS	-	-
1º GRAU	7 GERENTE ATENDENTE DE FARMACIA	-	-
	8 ATENDENTE DE POSTO DE ABASTECIMENTO	-	-
	9 OUTROS	-	-

IX - INFORMACOES COMPLEMENTARES

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO		
	22	23	24
	ATUAL	INCORPORADA	DESATIVADA
1 CENTROS DE ATIVIDADES (CAT)	09	01	-
2 UNIDADE OPERACIONAL (UOP)	02	-	-
3 UNIDADE MOVEL (UMO)	09	02	-
4 MUNICIPIOS ATINGIDOS	06	01	-

IV - ASSISTÊNCIA JURIDICA	ESPECIFICAÇÃO	14
		NUMERO
1	PROCESSOS JUDICIAIS	-
2	PROCESSOS EXTRAJUDICIAIS	-
3	CAMPANHAS E PALESTRAS	-
4	CONSULTAS	-
5	ENCAMINHAMENTOS	-
6	OUTRAS	-

VII - RECURSOS HUMANOS	ESPECIFICAÇÃO	NUMERO	
		19	20
		SESI	CONVENIO
NIVEL SUPERIOR	1 ADVOGADO	-	-
	2 ASSISTENTE JURIDICO	-	-
	3 OUTROS	-	-
2º GRAU	4 ASSISTENTE JURIDICO	-	-
	5 OUTROS	-	-
1º GRAU	6 ASSISTENTE JURIDICO	-	-
	7 OUTROS	-	-

Obs: 1) Quadro III
Linha 1 - Medicamentos - Convênio CEME (Central de Medicamentos).
2) Quadro III
Linha 4 - Bolsas de Estudo



TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS 09

01 DEPARTAMENTO REGIONAL: Paraíba

02 ANO: 1989



II TREINAMENTOS PROMOVIDOS	AREAS	SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA									OUTRAS INSTITUIÇÕES		
		TREINAMENTO INTEGRADO REGIONAL			PROGRAMA DE TREINAMENTO CENTRALIZADO			TREINAMENTO LOCAL			11	12	13
		03 NIVEL SUPERIOR	04 2º GRAU	05 1º GRAU	06 NIVEL SUPERIOR	07 2º GRAU	08 NIVEL SUPERIOR	09 2º GRAU	10 1º GRAU	NIVEL SUPERIOR	2º GRAU	1º GRAU	
	1 EDUCACAO	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	
	2 SAUDE	-	-	01	02	-	01	01	-	04	-	-	
	3 LAZER	01	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	
	4 SERVICO SOCIAL	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	5 COOPERACAO E ASSISTENCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	6 OUTRAS	-	-	-	04	-	-	-	-	01	-	-	

III SERVIDORES TREINADOS	AREAS	SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA									OUTRAS INSTITUIÇÕES		
		TREINAMENTO INTEGRADO REGIONAL			PROGRAMA DE TREINAMENTO CENTRALIZADO			TREINAMENTO LOCAL			22	23	24
		14 NIVEL SUPERIOR	15 2º GRAU	16 1º GRAU	17 NIVEL SUPERIOR	18 2º GRAU	19 NIVEL SUPERIOR	20 2º GRAU	21 1º GRAU	NIVEL SUPERIOR	2º GRAU	1º GRAU	
	1 EDUCACAO	38	12	-	13	-	-	-	-	-	-	-	
	2 SAUDE	-	13	22	04	-	01	02	-	08	-	-	
	3 LAZER	30	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	
	4 SERVICO SOCIAL	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	5 COOPERACAO E ASSISTENCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	6 OUTRAS	-	-	-	07	-	-	-	-	01	-	-	